



Serviço Público Federal Ministério da Educação
Fundação Universidade de Mato Grosso do Sul



NILVERTON RODRIGUES DE MORAES

**A expansão do cultivo das culturas agrícolas anuais no município de
Maracaju Mato Grosso do Sul: pós 2000.**

AQUIDAUNA – MS
2023

Resumo: O objetivo central do presente artigo é estudar a expansão do cultivo das principais culturas anuais do município de Maracaju a partir do ano 2000. Maracaju se destaca por ser um dos maiores polos produtivos de grãos do estado de Mato Grosso do Sul e por conta disso vem atraindo investimentos estrangeiros exemplo o capital chinês, atraído pelo forte desenvolvimento agrícola que o município passou nos últimos anos com as culturas anuais em especial soja e milho. A metodologia adotada para o desenvolvimento do presente artigo consistiu em: análise de livros, artigos e pesquisas sobre o desenvolvimento do agronegócio do município, pesquisa em grandes bancos de dados acerca da produção agrícola do recorte geográfico, mapeamento das principais características do município, redação e conclusão do texto. Através da pesquisa podemos constatar que o município de Maracaju obteve significativo crescimento no que tange as principais culturas anuais. A produção da soja saltou de 171.150 toneladas em 2000 para 1.083.060 toneladas em 2019. O milho aumentou de 65.450 toneladas em 2000 para 1.275.000 toneladas em 2019. Maracaju representa na atualidade como o município de maior volume produzido em culturas anuais. O VBP (valor bruto da produção) em 2020 atingiu de R\$ 3.3 bilhões de reais.

Palavras-chaves – Maracaju; Produção agrícola; Soja; Milho; Cana-de-açúcar.

Abstract

Resumen: El objetivo central del presente artículo es estudiar la expansión del cultivo de los principales productos anuales del municipio de Maracaju a partir del año 2000. Maracaju se destaca por ser uno de los mayores polos productivos de granos del estado de Mato Grosso del Sur y por cuenta de eso viene atrayendo inversiones extranjeras como, por ejemplo, el capital chino, atraído por el fuerte desarrollo agrícola por el que el municipio pasó en los últimos años con los cultivos anuales, en especial soya y maíz. La metodología adoptada para el desarrollo del presente artículo consistió en: análisis de libros, artículos e investigaciones sobre el desarrollo del agronegocio del municipio, investigación en grandes bases de datos acerca de la producción agrícola del recorte

geográfico, mapeamento de los principales factores del tema, redacción y conclusión del texto. A través de la investigación pudimos constatar que el Municipio de Maracaju obtuvo significativo crecimiento en lo que se refiere a los principales cultivos anuales. La producción de soya saltó de 171.150 toneladas en 2000, para 1.083.060 toneladas en 2019. El maíz aumentó, de 65.450 toneladas en 2000, para 1.275.000 toneladas en 2019. Maracaju representa en la actualidad el municipio de mayor volumen producido en cultivos anuales. El VBP (valor bruto de la producción) en 2020, alcanzó R\$ 3.3 billones de reales.

Introdução

De acordo com IBGE (2022), a área territorial que pertence o município de Maracaju foi inicialmente ocupada no período do século XVI por jesuítas espanhóis. Porém, aquela missão foi interrompida pelos bandeirantes paulistas que pertenciam a um grupo que viajavam por todo o território nacional em busca de ouro e escravos que fugiam para tribos indígenas e quilombolas.

A região no qual Maracaju se encontra, só volta a ser novamente ocupada no século XVII por Gabriel Francisco López e seus irmãos Joaquim e José. Posteriormente uma nova onda de garimpeiros chegou à região e em 1860 quando já havia sido estabelecido dois núcleos populacionais: Água Frígida e Santa Gertrudes.

Néstor Pires Barbosa, foi um pecuarista da região, que na época doou 204 hectares onde seriam construídas casas para abrigar crianças em idade escolar. Posteriormente foram adquiridos outros 415 hectares, localizados às margens do córrego Mont'Alvão, onde foi construído um confortável prédio para o funcionamento da escola. O contínuo desenvolvimento da nova cidade levou o governo do estado a criar o distrito de Maracaju no dia 08 de agosto de 1924.

O objetivo central do presente artigo consiste na realização de um estudo da expansão das principais culturas anuais do setor agrícola do município de Maracaju a partir do ano 2000. Especificamente, visa analisar a dinâmica geral das recentes alterações e expansão da área plantada de lavouras temporárias (especialmente soja, milho e cana de açúcar).

De acordo com IBGE (2022), o município de Maracaju nas últimas décadas teve um aumento expressivo na expansão das culturas anuais como

soja e o milho. Esse movimento está relacionado tanto ao movimento endógeno que tem uma dinâmica produtiva crescente no aumento da demanda interna para abastecer cadeias produtivas de carne e leite no Centro Oeste e regiões dinâmicas do país, e também pelo fato de haver um crescimento de demanda por produtos agrícolas puxado, principalmente por países emergentes em especial a China¹.

De acordo com Mapa - Ministério da Agricultura e da Pecuária - (2019), no ano de 2019 houve a viabilização de investimentos no Estado, através de um grupo chinês no qual informou que pretendiam retomar obras de construção de uma indústria em Maracaju (MS) para a produção de amido de milho. Na ocasião o grupo anunciou um investimento de R\$ 2 bilhões entre 2019 e 2020.

Recentemente, está em curso importantes mudanças no município de Maracaju nos setores econômico e industrial que afeta a dinâmica produtiva das culturas anuais e perenes.

Em relação a produção da soja, saltou de 171.150 toneladas em 2000 para 1.083.060 toneladas em 2019. Em relação à safra de milho houve aumento de 65.450 toneladas em 2000 para 1.275.000 toneladas em 2019 (IBGE 2019).

No município analisado de acordo com dados do Censo Agropecuário do Instituto brasileiro de Geografia e estatística (2017), apresentam nas últimas décadas aumento das lavouras temporárias de milho e soja, esse processo passou a sinalizar algumas alterações físicas do espaço natural.

Para o melhor desenvolvimento agrícola alguns grupos como CONAB Companhia Nacional de Abastecimento, INMET Instituto Nacional de Meteorologia e GLAM Grupo de Monitoramento Global da Agricultura, fazem um monitoramento para obter informações sobre as condições agrometeorológicas e a interpretação do comportamento das lavouras por imagens de satélite² (CONAB, 2023).

Maracaju representa na atualidade como o município de maior volume produzido em culturas anuais e se destaca também por ter uma grande

¹ De acordo com Comex Stat (2022), em 2022 o percentual do volume exportado para a China representou um total de 59,70%.

² Geograficamente, podemos afirmar que o município de Maracaju localiza-se em um espaço com forte aptidão natural para o cultivo de culturas anuais.

concentração da produção agrícola do estado. No de 2020 o VBP valor bruto da produção do município atingiu um montante de R\$ 3.3 bilhões de reais. (IBGE 2019).

A metodologia para a elaboração do estudo da dinâmica do setor agropecuário do município de Maracaju foi desenvolvida através de;

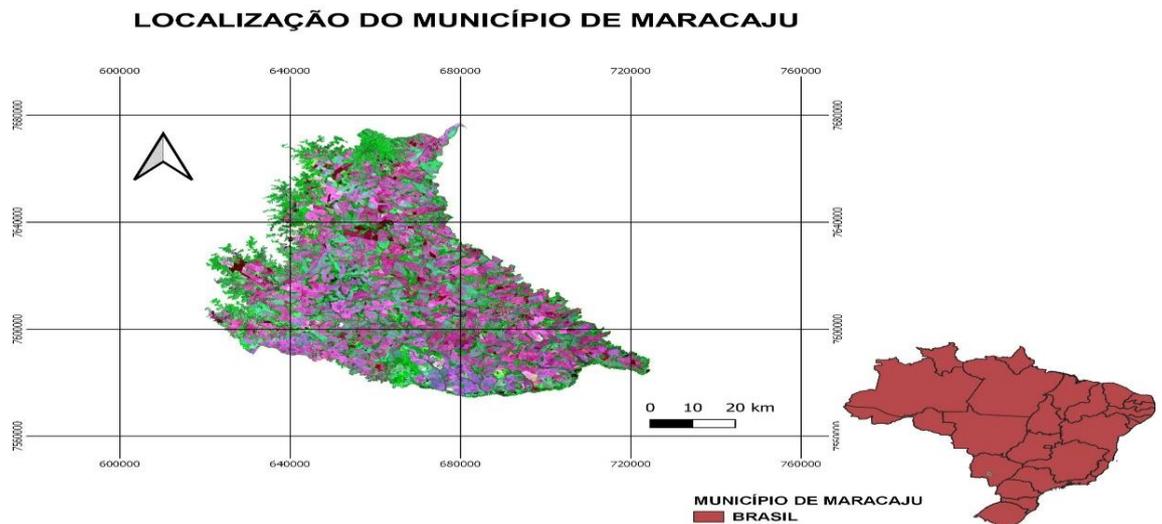
- Pesquisa nos principais bancos de dados que analisam o setor agropecuário, a exemplo do IBGE, Ministério da Economia, FAMASUL, MAPA, CONAB, IBGE/BDIA, MAPBIOMAS, PREFEITURA DE MARACAJU, KOPPEN BRASIL. Leitura e análise de artigos que tratam da dinâmica produtiva do setor agropecuário comercial em Mato Grosso do Sul e de Maracaju.
- Mapeamento de importantes indicadores que compõem a base econômica do recorte geográfico especificado.
- Redação e análise do texto.

O presente artigo está organizado nas seguintes partes:

- 1- Mapa da localização geográfica do município de Maracaju, pesquisa e principais fatores naturais que dialogue com a base produtiva.
- 2- Características gerais dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju.
- 3- Análise da base produtiva das lavouras temporárias e permanentes do município de Maracaju.
- 4- Considerações finais
- 5- Referências

Localização geográfica do município de Maracaju e principais fatores naturais.

Figura 1- Mapa de localização da pesquisa.

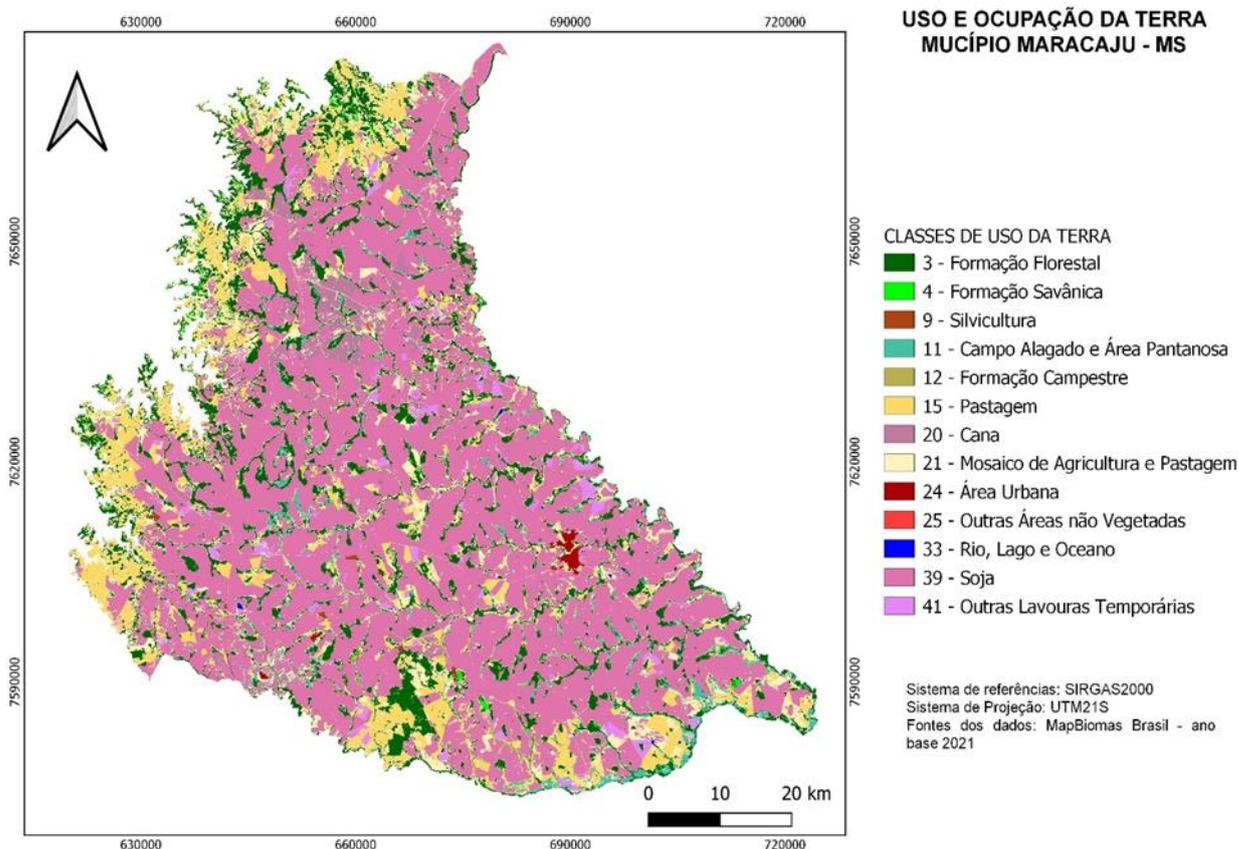


Fonte: IBGE (2023)

O município de Maracaju (figura 1) está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no sudoeste de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Dourados). Localiza-se na latitude de 21°36'52" Sul e longitude de 55°10'06" Oeste. Distâncias:

- 159 km da capital estadual (Campo Grande)
- 1 183 km da capital federal (Brasília).

Figura 2- Mapa de Uso e Ocupação da Terra do Município de Maracaju – MS



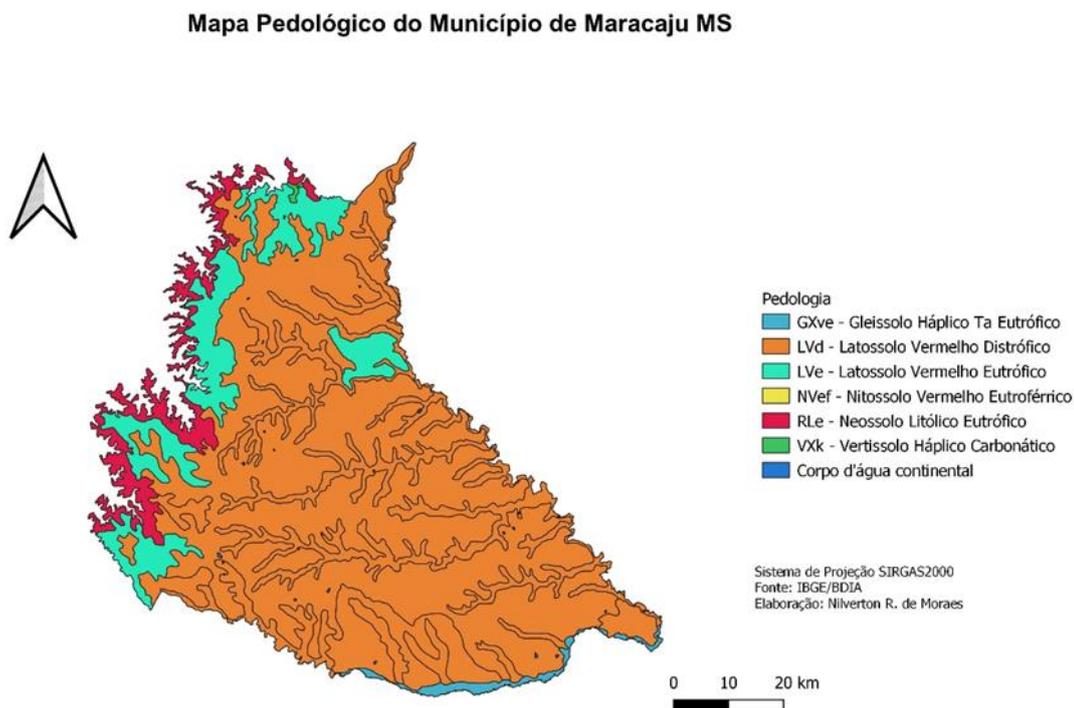
Fonte: MapBiomias Brasil (2021)

O mapa de uso e cobertura da terra MapBiomias 2021, coleção 6 para o uso no QGIS (figura 2), o uso predominante no município é o cultivo da soja com 55 % da área do território.

Podemos afirmar que o município de Maracaju está localizado em uma porção geográfica do Estado onde concentra-se a maior parte da produção agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul. De acordo com IBGE (2022), o município de Maracaju na safra de 2022, sozinho produziu 12,5% da soja e 12,4% do milho no estado.

Segundo IBGE (2022), a soma da produção de soja do município de Maracaju e alguns dos principais municípios limítrofes, que pertencem a mesma porção natural homogênea, (Dourados, Itaporã, Ponta Porã, Rio Brilhante e Sidrolândia), produziram em 2022, 45,69% do milho e 34,75% da soja do Estado de Mato Grosso do Sul.

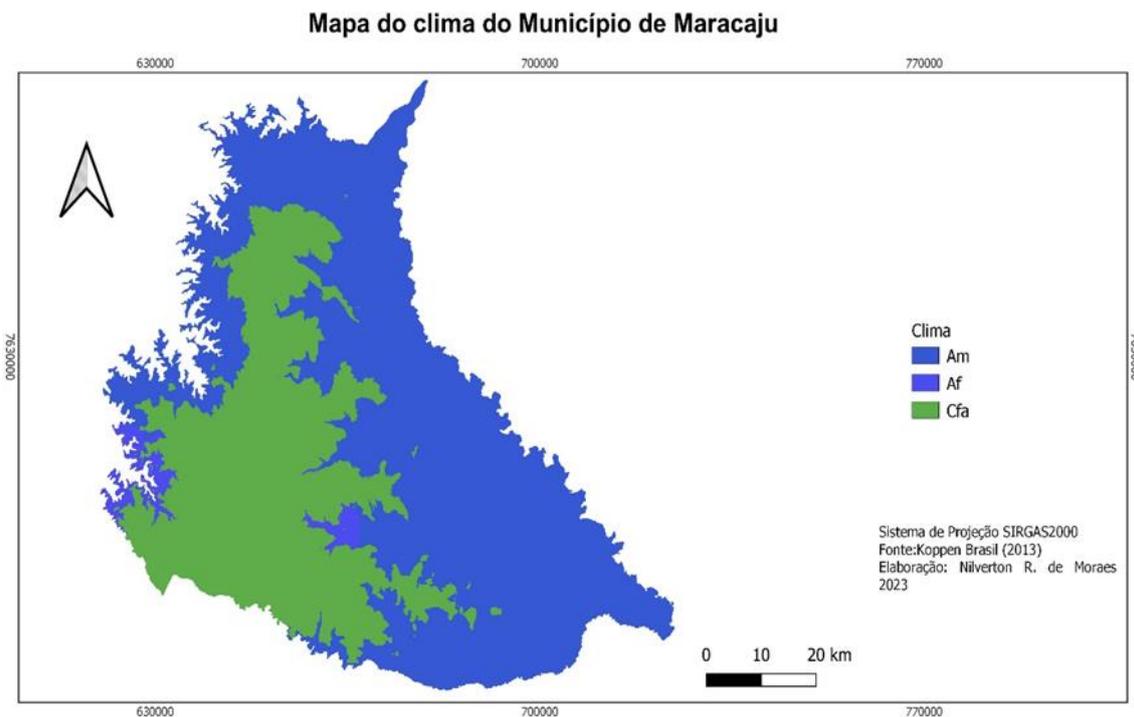
Figura 3- Mapa Pedológico do Município de Maracaju – MS



Fonte: IBGE/BDIA (2021)

De acordo com IBGE/BDIA (2021) – figura 3, a distribuição de solos no município de Maracaju – MS divide-se em 7 classes. O solo que predomina na área de estudo é o (LVd) Latossolo Vermelho Distrófico. O referido tipo de solo, exibe uma cor vermelha proeminente devido à presença de níveis e propriedades mais elevados de óxido de ferro em materiais provenientes de ambientes bem drenados. Possuem cor, textura e características texturais uniformes em toda a profundidade. Geralmente encontram-se em vastas áreas nas regiões centro, oeste, sul e sudeste do país e são responsáveis por abrigar grande parte da produção alimentar do país. Este tipo de solo ocorre principalmente em áreas com terreno plano e suavemente ondulado, permitindo a mecanização da agricultura. Por serem profundos e porosos ou muito porosos, proporcionam condições adequadas para um bom desenvolvimento radicular, principalmente em condições de eutrofização (alta fertilidade) EMBRAPA (2021).

Figura 4- Mapa do clima do município de Maracaju – MS



Fonte: Köppen Brasil (2023)

O clima predominante no território onde localiza-se o município de Maracaju, é considerado um importante fator para regiões com cultivo agrícola. O clima do município de Maracaju é segundo a classificação de Köppen o tipo Aw (tropical úmido) (figura 4). A temperatura varia entre máximas e mínimas de 33°C e 19,6°C. Segundo o Atlas geográfico de Mato Grosso do Sul (2017), mostra que a localização de Maracaju em relação ao clima se diferencia em relação a outras porções do estado. Maior parte do município localiza-se em áreas de características climáticas como clima úmido (1750 a 2000 mm anuais) e clima úmido a sub úmido (1500 a 1750 mm anuais), com médias pluviométricas acima da média de outras regiões do Estado. Por isso, com esse maior índice de chuvas favorece a sua aptidão agrícola.

1- Características gerais dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju MS.

De acordo com dados coletados do Censo Agropecuário (IBGE 2017), a maior parte dos estabelecimentos agropecuários (401 estabelecimentos), se dedicam as lavouras temporais, como a soja, milho, algodão, cana e horticultura. As atividades econômicas de ocupação dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju estão expostas no quadro (01).

Quadro1- Ocupação dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju.

Atividade econômica	Estabelecimentos	%
Produção de lavouras temporárias	401	57,2
Horticultura e floricultura	12	1,71
Produção de lavouras permanentes	6	0,86
Produção de sementes e mudas certificadas	1	0,14
Pecuária e criação de outros animais	280	39,9
Aquicultura	1	0,14
Total	701	100

Fonte: IBGE (2017)

O quadro 1 nos mostra as principais atividades econômicas dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju. Os dados estatísticos mostram que 57,20 % totalizando 401 estabelecimentos estão ligados ao cultivo de lavouras temporárias (principal atividade agropecuária), 1,71 % dedicam-se a horticultura e floricultura (12 estabelecimentos), 0,86 % lavouras permanentes (6 estabelecimentos), 0,14 % produção de sementes e mudas (1 estabelecimento), 39,94 % dedicam-se a pecuária e criação de outros animais 280 estabelecimentos, 0,14% aquicultura produção de peixes 1 estabelecimento (IBGE 2017).

Quadro 2- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas menores que 5.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	39
Horticultura e floricultura	2
Produção de lavouras permanentes	1
Pecuária e criação de outros animais	31
Total	73

Fonte: IBGE (2017)

Os estabelecimentos agropecuários com áreas de menores de 5.000 há totalizam 73 (10,41%) do total. Os mesmos, apresentam maior produtividade em cultivos temporários, um total de 39 estabelecimentos envolvidos, 2 estabelecimentos vinculados ao ramo de horticultura e floricultura, 1 estabelecimento para cultivos permanentes que possuem maior período de colheita, 31 animais de criação e de produção, totalizando 73 estabelecimentos, IBGE (2017).

Quadro 3- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 5.000 e menor que 10.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Pecuária e criação de outros animais	36
Produção de lavouras temporárias	8
Horticultura e floricultura	2
Produção de lavouras permanentes	1
Total	47

Fonte: IBGE (2017)

Os empreendimentos agrícolas com área de 5.000 a 10.000 hectares totalizam 47 (6,7%). Dos quais, 36 estabelecimentos dedicam-se a pecuária. Enquanto, a produção de lavouras temporárias possui 8 estabelecimentos IBGE (2017).

Quadro 4- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 10.000 e menor que 25.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	10
Horticultura e floricultura	4
Produção de lavouras permanentes	1
Pecuária e criação de outros animais	45
Total	60

Fonte: IBGE (2017)

De acordo com IBGE os estabelecimentos com áreas de 10.000 a 25.000 hectares de um total de 60 (8,56%), 10 fazem parte da produção de lavouras temporais, 4 horticultura e floricultura, 1 lavouras permanentes e 45 pecuárias IBGE (2017).

Quadro 5- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 25.000 e menor que 50.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	15
Horticultura e floricultura	2
Produção de lavouras permanentes	1
Pecuária e criação de outros animais	21
Total	39

Fonte: IBGE (2017)

Estabelecimentos com áreas de 25.000 menor que 50.000 hectares de um total de 39 (5,6%), 15 as suas principais características são lavouras temporais 2 horticulturas 1 lavouras permanentes e 21 a produção da pecuária e criação de animais, IBGE (2017).

Quadro 6- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 50.000 e menor que 100.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	10
Horticultura e floricultura	2
Pecuária e criação de outros animais	21
Total	33

Fonte: IBGE (2017)

Estabelecimentos agropecuários com áreas de 50.000 e menor que 100.000 hectares, (Quadro 6) 10 tem características de produção de lavouras temporais, 2 horticultura e floricultura e 21 na produção da pecuária e criação de outros animais total de 33 estabelecimentos (4,7%), IBGE (2017).

Quadro 7- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 100.000 e menor que 500.000 hectares.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	43
Pecuária e criação de outros animais	69
Total	112

Fonte: IBGE (2017)

Características dos estabelecimentos agropecuários de áreas de 100.000 a menor que 500.000 hectares 43 estão ligados a produção de lavouras temporais e 69 a pecuária, pode se notar que os outros cultivos perderam espaço nessas áreas maiores. Total de estabelecimentos 112 (15,9%), IBGE (2017).

Quadro 8- Estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju com áreas de 500.000 hectares a maiores.

Características	N° de estabelecimentos
Produção de lavouras temporárias	275
Produção de sementes e mudas certificadas	1

Pecuária e criação de outros animais	29
Aquicultura	1
Total	306

Fonte: IBGE (2017)

Estabelecimentos com áreas de 500.000 a maiores, 275 focam na produção de lavouras temporais 1 no cultivo de sementes e mudas certificadas, 29 na pecuária e na aquicultura produção de peixes com um total de 306, (43,6%) estabelecimentos IBGE (2017).

Ao analisarmos os dados do Censo Agropecuário IBGE (2017), em relação as principais características dos estabelecimentos agropecuários do município de Maracaju são possíveis afirmar que existem duas linhas de produção se destacam:

- A produção de lavouras temporárias totalizando 401 estabelecimentos (57,20 %). Maracaju é o município que concentra a maior produção agrícola de Mato Grosso do Sul. Segundo a SEMADESC (2023) o estado de Mato Grosso do Sul deve ter uma produção agrícola no ano de 2023 de 70,57 milhões de toneladas fazendo uma comparação com os dados de 2022 essa produção teve um aumento de 10,51 %.
- Outro setor em evidencia é a pecuária com 280 (39,94%) dos estabelecimentos (IBGE 2017), isso ocorreu porque houve um aumento nas áreas de pastagens, rebanho e produção de carne.

2- Base produtiva das lavouras temporárias e permanentes do município de Maracaju.

O município de Maracaju representa espaços que sofreram importantes alterações nos setores econômico e produtivo em período recente. Por apresentar diferentes características de sua matriz produtiva, com forte ocupação do setor produtivo das principais culturas anuais destaca-se como maior fator na composição econômica do PIB municipal, ou seja, 48,27% provém do setor agropecuário, (IBGE 2022).

Há naquele espaço, a presença de grandes complexos agroindustriais de regiões dinâmicas do país a exemplo das grandes cooperativas agroindustriais do Paraná a exemplo da Coamo (maior cooperativa agropecuária da América Latina (OCB 2022). Além da Cooperativa Agroindustrial Lar de origem do Noroeste do estado do Paraná. Além disso, está ocorrendo grandes investimentos estrangeiros (já citado).

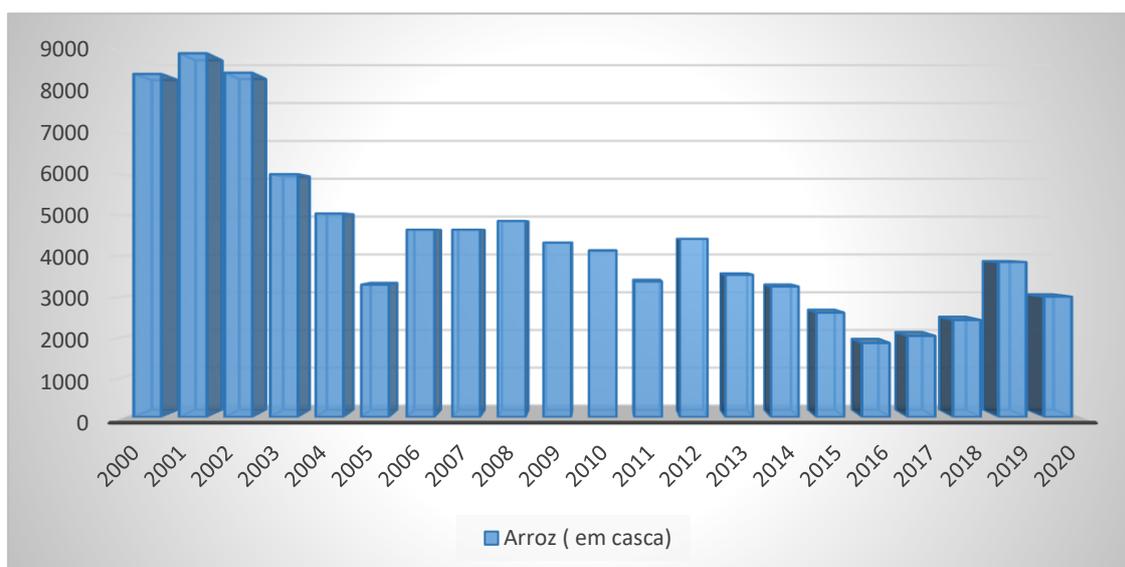
Figura1- Produção de algodão do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

De acordo com a figura 1, a produção de algodão perdeu espaço no município. No ano de 2000 teve uma produção total de 9.918 toneladas em uma área de plantada de 4.800 hectares, nos anos seguintes houve uma instabilidade nessa produção até o ano de 2007. Segundo matéria do jornal “Noticia Cidade online” (2019), no ano de 2019 produtores da região voltaram a produzir o algodão, um dos motivos foi o aumento da área de cultivo de algodão e o aquecimento do mercado, preços do linho, maior progresso nas vendas têxteis através de contratos, exportações recordes, pré-colheita favorável trazendo boas expectativas.

Figura2- Produção de arroz do município de Maracaju MS – 2000-2020.

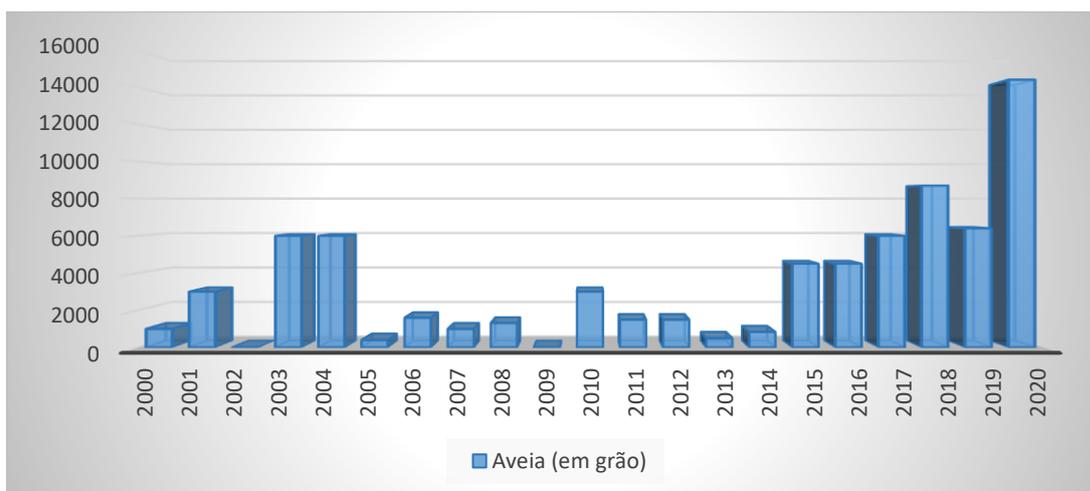


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de arroz no município de Maracaju MS no ano 2000 teve uma produção de 8.490 toneladas, em uma área plantada 2.250 hectares houve uma conservação dessa produção até o ano de 2002. Nos anos subsequentes houve uma oscilação na produção até o ano de 2020, quando a produção de arroz foi de 2,989 toneladas à área plantada 610 hectares. Os dados mostram que a cultura também perdeu espaço de cultivo (IBGE 2017).

Segundo matéria do jornal “O Estado de Mato Grosso do Sul online” (2020), o Estado perdeu 50% da sua capacidade de produção de arroz. Um fator que contribuiu foi o custo de produção que se elevou. Outro fator foi a dificuldade em relação ao controle de pragas, por isso, muitos produtores acabaram migrando para o cultivo de outras culturas como soja e milho por terem um custo menor de produção e terem apresentado nas últimas décadas melhores preços no mercado.

Figura3- Produção de aveia do município de Maracaju MS – 2000-2020.



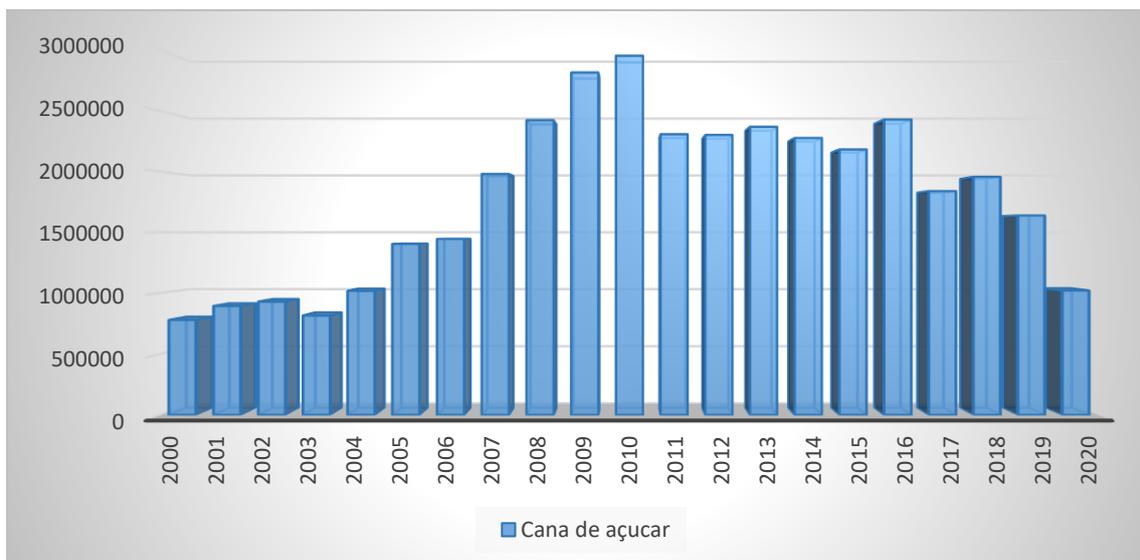
Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de aveia do município de Maracaju MS no ano 2000 a quantidade produzida 1.000 toneladas, nos anos seguintes houve um desequilíbrio na produção, por exemplo em 2002 e 2009 não a dados sobre produção (IBGE2017).

Em 2015 a aveia volta a ter um crescimento de produtividade, isso porque ela auxilia na conservação do solo e pode beneficiar as próximas safras de soja e milho, uma outra utilidade da aveia é que ela pode ser usada como forrageira (EMBRAPA2020).

Já em 2020 a produção de aveia totalizou 14.440 toneladas (IBGE 2017). Segundo a EMBRAPA (2000) a aveia tem um papel importante por cobrirem rapidamente os solo suportar a falta de água e eliminar plantas indesejáveis, são várias utilidades que a aveia tem, como produção de grãos, o uso na alimentação humana e animal, feno, silagem etc.

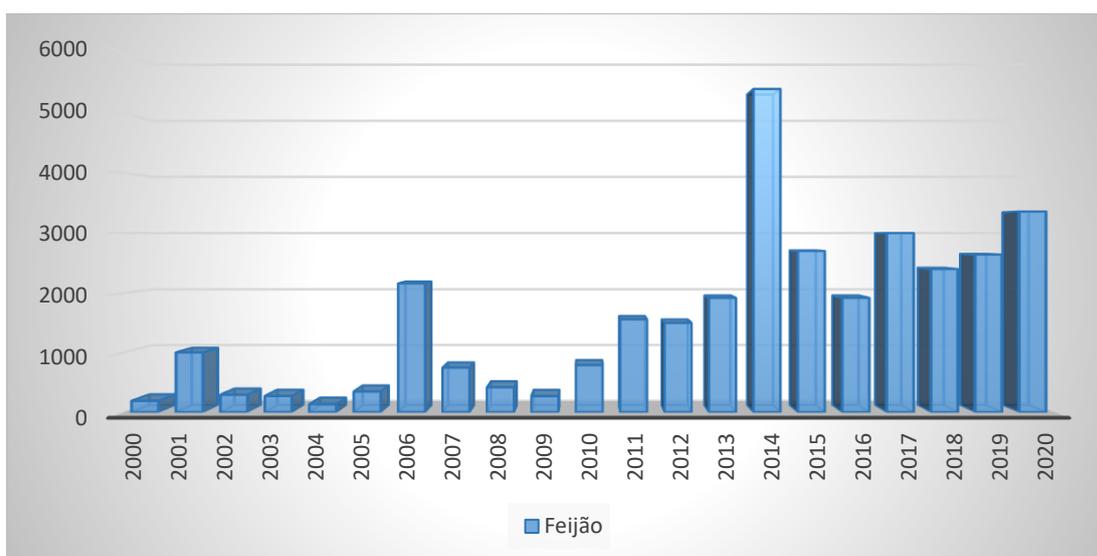
Figura4- Produção de cana de açúcar do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário 2017

A produção de cana de açúcar no município de Maracaju MS em 2000 foi de 778,461 toneladas, a partir de 2007 começa se movimentar novamente, em 2010 atingiu uma produção de 2.952.849 toneladas, houve uma queda na produção em 2011 2.306.923 toneladas, já em 2016 ocorreu um pequeno aumento na produtividade, mas nos anos seguintes essa produção volta a a ficar desequilibrada até 2020 com uma produção de 1.020.688 toneladas.(IBGE 2017).

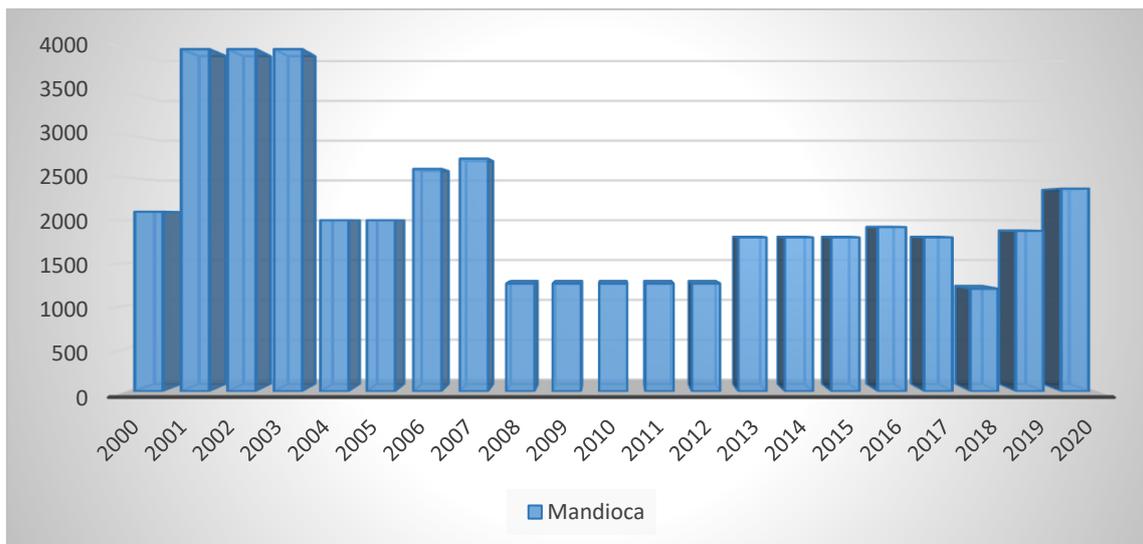
Figura5- Produção de feijão do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de feijão do município de Maracaju MS em 2000 foi de 192 toneladas àrea colhida 200 hectares, os anos seguintes não houve um aumento significativo na produção. Em 2014 a produção de feijão teve a maior quantidade produzida 5. 400 toneladas. Nos ano seguinte houve queda do rendimento e a produção se manteve oscilando até 2020 onde o total produzido foi de 3.360 toneladas (IBGE2017).

Figura6- Produção de mandioca do município de Maracaju MS – 2000-2020.

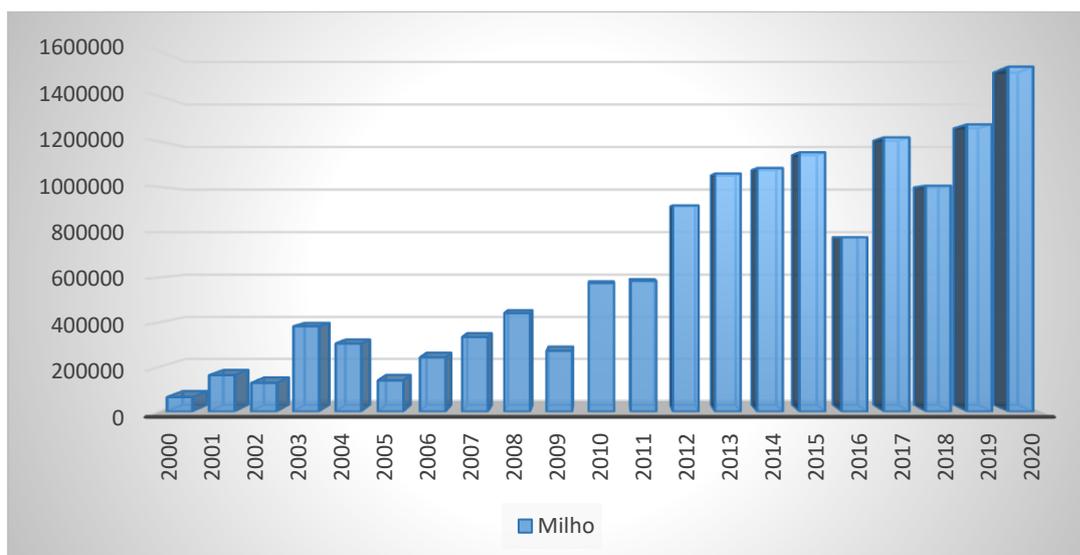


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de mandioca³ do município de Maracaju MS 2001, a 2003, foram os anos de maior produção com 4.000 toneladas, essa produção não se manteve nos anos seguintes já que houve perda na produtividade, se manteve oscilando entre produções altas e baixas. Em 2020 a produção de mandioca foi de 2.370 toneladas (IBGE2017).

³ De acordo com IBGE (2022), o Estado de Mato Grosso do Sul produziu na safra de 2022 (5,43%) da produção nacional de mandioca (957.446 toneladas).

Figura7- Produção de milho do município de Maracaju MS – 2000-2020.

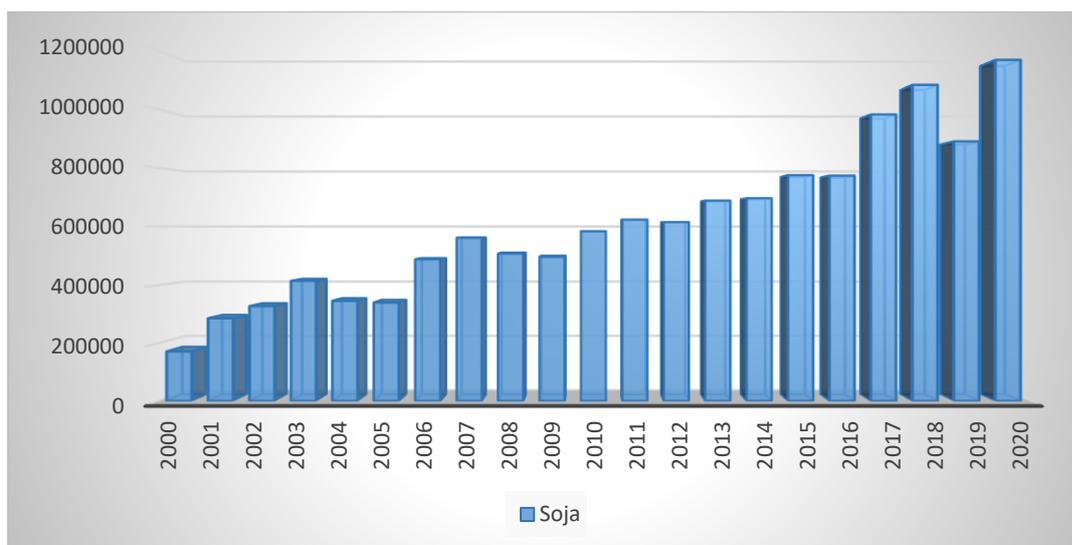


Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de milho no município de Maracaju MS, em 2000 foi de 65.450 toneladas numa área plantada de 32.500 hectares, nos anos seguintes o cultivo do milho se manteve instável. A partir de 2010 que começa a haver um aumento nessa produção com 575.100 toneladas nos anos seguintes esse aumento foi gradual atingindo em 2020 a sua maior produção em toneladas 1.530.000 área plantada 250.000 hectares (IBGE2017).

Segundo jornal “Canal Rural online” (2023) por conta desse aumento de produtividade o grupo Neomille maior produtor de bioenergia da América Latina investiu R\$ 1,080 bilhão para a construção de uma usina que irá produzir biocombustível ainda em 2023. A meta de produção anual será de 1,2 milhão de toneladas de milho quando a usina estiver com 100% de seu funcionamento, com uma produção de 510 mil metros cúbicos/ ano de etanol além de outros produtos como farelo de milho 310 mil toneladas/ano e geração de 100 Gigawatts de energia, e 22 mil metros cúbicos de óleo de milho por ano.

Figura8- Produção de soja do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

A produção de soja do município de Maracaju MS apresentou um crescimento expressivo dos anos 2000 a 2020. Em 2000 a produção foi de 171.150 toneladas em uma área plantada de 82.000 hectares, nos anos seguintes essa produção teve oscilações, foi ano de 2017 que o aumento foi notório essa produção chegou a 982.200 toneladas, chegando a 1.168.200 toneladas em 2020 numa área plantada de 295.000 hectares (IBGE2017).

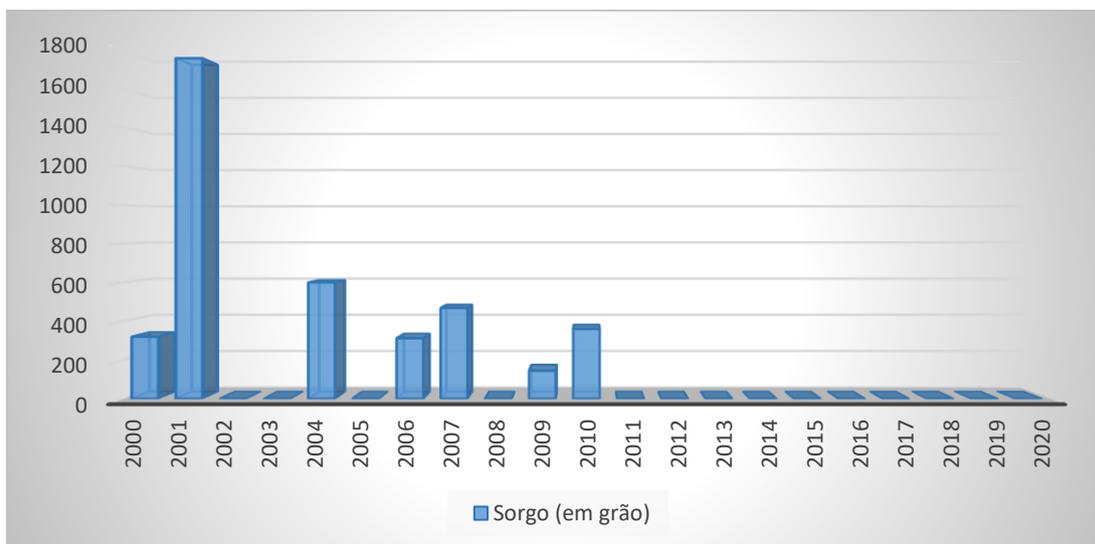
Segundo a (Embrapa 2014) A produção de soja está entre as atividades econômicas que, nas últimas décadas, apresentaram crescimentos mais expressivos. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, dentre os quais: desenvolvimento e estruturação de um sólido mercado internacional relacionado com o comércio de produtos do complexo agroindustrial da soja; consolidação da oleaginosa como importante fonte de proteína vegetal, especialmente para atender demandas crescentes dos setores ligados à produção de produtos de origem animal; geração e oferta de tecnologias, que viabilizaram a expansão da exploração sojícola para diversas regiões do mundo⁴.

No contexto mundial, o Brasil possui significativa participação na oferta e na demanda de produtos do complexo agroindustrial da soja. Isso tem sido

⁴ De acordo com Comex/Stat (2022), 60% das exportações de produtos de origem vegetal no qual inclui-se a soja, são direcionadas para a China. O movimento de exportação de produtos vegetais iniciou-se com maior intensidade a partir de 2009 onde naquele ano as exportações para o país asiático já concentravam 51% do total.

possível pelo estabelecimento e progresso contínuo de uma cadeia produtiva bem estruturada e que desempenha papel fundamental para o desenvolvimento econômico-social de várias regiões do País.

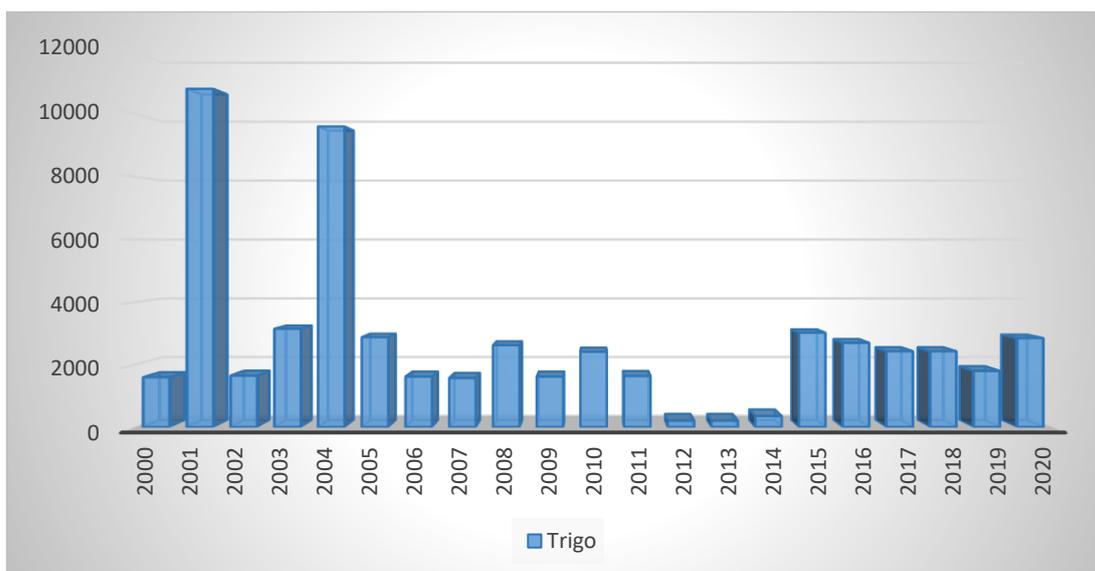
Figura9- Produção de sorgo do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de sorgo do município de Maracaju MS, a produção mais significativa foi no ano de 2001 com 1.758 toneladas, nos anos seguintes o sorgo não teve muita produtividade e a partir de 2011 não há dados sobre essa produção (IBGE 2017).

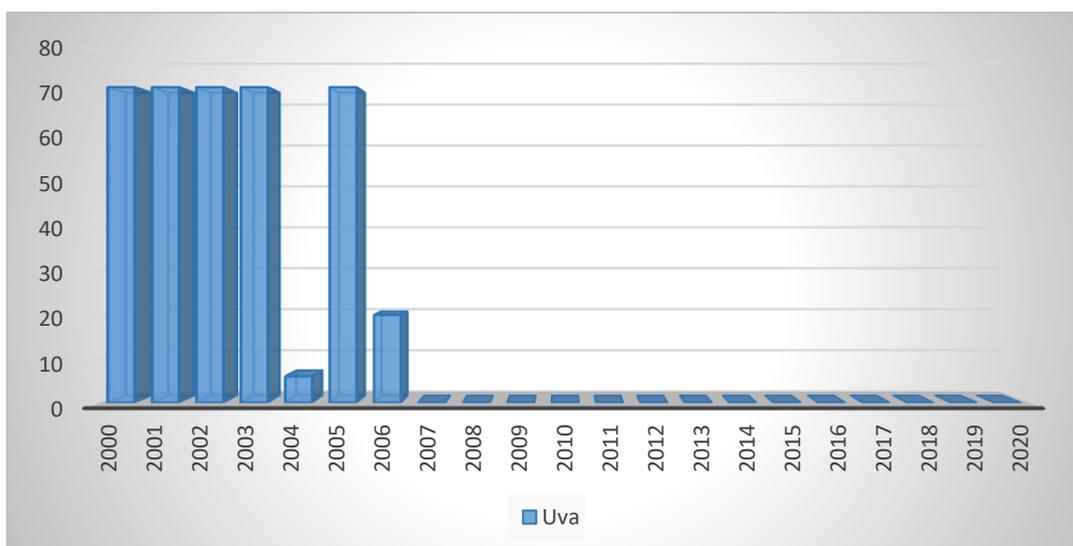
Figura10- Produção de trigo do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de trigo no município de Maracaju MS os anos de maior relevância na produção foram os anos de 2001 com 10.800 toneladas e 2004 com uma queda de produção 9.600 toneladas os anos seguintes essa produção continuou inconstante, em 2020 totalizou 2.850 toneladas area plantada 1.500 hectares (IBGE 2017).

Figura11- Produção de uva do município de Maracaju MS – 2000-2020.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE 2017).

Produção de uva no município de Maracaju MS em 2000 a 2005 a sua produção se manteve estável com 72 toneladas e uma área plantada de 4 hectares a partir de 2007 não a mais dados disponíveis para análise (IBGE2017).

Considerações finais

A presente pesquisa dedicou-se a analisar os principais elementos da dinâmica de alteração do cultivo de culturas anuais no município de Maracaju a partir de 2000. Através da presente pesquisa podemos concluir que:

Maracaju obteve um aumento significativo crescimento da sua produção das principais culturas anuais como a produção da soja, saltou de 171.150 toneladas em 2000 com uma área plantada de 82.000 hectares, para 1.168.200 toneladas em 2020 e uma área de 295.000 hectares. Em relação à safra de milho houve aumento de 65.450 toneladas em uma área de 32.500 hectares em 2000 para 1.530.000 toneladas em 2020 em uma área de 250.000 hectares. Alteração e expansão nas áreas de plantação, o uso predominante no município é o cultivo da soja com 55 % da área de estudo. Aumento na demanda interna das commodities e principalmente um volume maior de exportações para outros países a exemplo da China. É possível afirmar que existem duas linhas de produção se destacam no município de Maracaju:

A produção de lavouras temporárias totalizando 401 estabelecimentos (57,20 %). A pecuária com 280 (39,94%) dos estabelecimentos.

Referências;

APROSOJA. **Soja no Mato Grosso do Sul**. Disponível em: <https://www.aprosojams.org.br/soja>. Acesso em: 13 out. 2023.
BRASÍLIA. Comex Stat. Ministério da Economia. **Estatísticas de comércio exterior do Brasil**. 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CANAL RURAL. Mato Grosso do Sul, 23 out. 2023. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agricultura/empresa-investe-r-1-bi-para-produzir-etanol-de-milho-oleo-e-farelo-em-ms/>. Acesso em: 16 out. 2023.

CONAB. Boletim de Monitoramento Agrícola destaca o impacto nas lavouras dos altos volumes de chuva no Sul do país. 2023. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/5245-boletim-de-monitoramento-agricola-destaca-o-impacto-nas-lavouras-dos-altos-volumes-de-chuva-no-sul-do-pais>. Acesso em: 18 set. 2023.

EMBRAPA. **O agronegócio da soja nos contextos mundial e brasileiro.** 2014. Disponível em:

EMBRAPA. **Soja em sucessão à aveia-preta e ao trigo pode ter produtividade 54% maior.** 2020. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/57138655/soja-em-sucessao-a-aveia-preta-e-ao-trigo-pode-ter-productividade-54-maior>. Acesso em: 16 out. 2023.

EMBRAPA. **Solos Tropicais/Latossolo vermelho.** 2021. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/solos-tropicais/sibcs/chave-do-sibcs/latossolos/latossolos-vermelhos>. Acesso em: 09 out. 2023.

FAMASUL. Boletim casa rural agricultura. 2023. Disponível em:

<https://portal.sistemafamasul.com.br/sites/default/files/boletimcasapdf/527%20BOLETIM%20SEMANAL%20CASA%20RURAL%20-%20AGRICULTURA%20-%20CIRCULAR%20527%2026.09.2023.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104753/1/O-agronegocio-da-soja-nos-contextos-mundial-e-brasileiro.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

IBGE. Censo Agropecuário. 2017. Disponível em:

<https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 24 out. 2023.

IBGE. IBGE CIDADES. 2022. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/maracaju/historico>. Acesso em: 04 set. 2023.

IBGE. **BDiA - Banco de Informações Ambientais.** 2023. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/pedologia/23382-banco-de-informacoes-ambientais.html>. Acesso em: 05 out. 2023.

KÖPPEN-GEIGER. **WORLD MAPS OF KÖPPEN-GEIGER CLIMATE**

CLASSIFICATION. 2023. Disponível em: <https://koeppen-geiger.vu-wien.ac.at/>. Acesso em: 06 out. 2023.

NOTICIA CIADADE. Mato Grosso do Sul, 25 dez. 2019. Disponível em:

<https://www.noticidade.com/noticia/geral/maracaju-volta-produzir-algodao-e-contribui-para-aumento-na-safra-em-ms>. Acesso em: 13 out. 2023.

O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL ONLINE. Mato Grosso do Sul, 21 set. 2020. Disponível em: <https://oestadoonline.com.br/destaque/ms-perde-quase-50-da-area-plantada-de-arroz-nos-ultimos/>. Acesso em: 12 set. 2023.

PREFEITURA DE MARACAJU. Cidade. 2022. Disponível em:

<https://www.maracaju.ms.gov.br/portal/servicos/1001/a-cidade/>. Acesso em: 25

set. 2023. MAPBIOMAS BRASIL. **Uso e ocupação da terra do município de Maracaju**. 2023. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/>. Acesso em: 02 out. 2023.

SEMADESC. **MS Renovável: usina de etanol de milho em Maracaju inicia produção de biocombustível ainda em 2023**. 2023. Disponível em: <https://www.semadesc.ms.gov.br/msrenovavel-usina-de-etanol-de-milho-em-maracaju-inicia-producao-de-biocombustivel-ainda-em-2023/>. Acesso em: 23 out. 2023.

SEMADESC. **Valor da produção agrícola sul-mato-grossense**. 2023. Disponível em: <https://www.semadesc.ms.gov.br/valor-da-producao-agricola-sul-mato-grossense-sera-recorde-em-2023-r-5578-bilhoes/>. Acesso em: 11 out. 2023.

SISTEMA OCB/MS. **Cooperativas do agronegócio**. 2019. Disponível em: <https://ocbms.org.br/noticia/conheca-as-17-maiores-cooperativas-agro-do-brasil-segundo-a-forbes/6246/>. Acesso em: 13 out. 2023.